serviço este que sempre causava grandes preocupações aos seus responsáveis. Nesse último ano do século XIX, a Biblioteca teve um aumento de 3 188 novas obras, entre as compras, doações, permutas e depósito legal. Foi feito o inventário do acervo, foram colocados mais dois pára-raios, perfazendo-se o número de quatro, foi efetuado também o inventário dos móveis da Casa, gessaram-se os tetos, pintaram-se as paredes e "a saleta do mictorio"; consertou-se o motor gerador de luz elétrica, adquiriram-se novos arcazes para a guarda de manuscritos, espalharam-se bancos na entrada principal, mudou-se para o 2º andar o busto de Gutenberg, "onde está (agora) em pedestal condigno, ladeado por mostradores feitos para esse fim, contendo os dous volumes da Biblia de Moguncia de 1462, o mais precioso dos nossos incunabulos" (p. 279)³⁸.

Até 1872, a Biblioteca ficava aberta ao público das 9 às 14 horas. Com a reforma desse ano, o horário foi mudado: das 9 às 15 horas e das 16 às 21 horas, com uma hora para o descanso (das 15 às 16). A partir de 1890, o horário de atendimento aos

leitores passou a ser corrido: das 10 às 21 horas39.

NOTAS

1. Cf., Anais da Biblioteca Nacional, v. XI, 1883, p. 568. Em Ofício assinado por José Bonifácio, em 10 de dezembro de 1822, a instituição é chamada de Bibliotheca Imperial e Publica; em Aviso de 17 de fevereiro de 1823, o mesmo José Bonifácio a intitula Bibliotheca Imperial e Nacional. Os Anais, desde o seu 1º volume, em 1876, sempre tiveram oficialmente o título completo de Anais da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. A partir do volume 66, publicado em 1948, passaram a trazer o simples título de Anais da Bibliotheca Nacional, omitindo o nome da cidade. Não encontramos nenhum documento oficial que determinasse essa mudança.

2. Freire, Francisco José, sacerd. Memorias das Principaes Providencias que se derão no Terremoto, que padeceo a Corte de Lisboa no anno de 1775..., por

Amador Patrício de Lisboa (pseud.), Lisboa, 1758.

3. Anônimo. Resumo Histórico, Anais da Biblioteca Nacional, v. 19, 1897. Sepa-

rata, p. 5.

4. Souza, Antonio Caetano de, Historia genealogica da Casa Real Portugueza desde a sua origem até o presente... offerecida a El Rey D. João V, Lisboa, 1741, t. VIII, p. 273.